

Teixeira Duarte

www.teixeiraduarte.com

Relatório e Contas

3º Trimestre de 2018

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE	4
SÍNTESE DE INDICADORES.....	5
GRUPO TEIXEIRA DUARTE 3º TRIMESTRE 2018	6
RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO	8
I – INTRODUÇÃO	9
II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE	10
III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2018	19
IV. PERSPETIVAS.....	19
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	20
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	21
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS.....	22
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS	23
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	24
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	25
NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	26

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	3º Trim. 2014	3º Trim. 2015	3º Trim. 2016	3º Trim. 2017	3º Trim. 2018	Varição 2018/2017 %
Nº médio de trabalhadores	13.165	13.691	11.534	10.618	10.383	(2,2%)
Volume de Negócios	1.175	1.005	828	739	636	(14,0%)
Proveitos Operacionais	1.188	1.038	863	771	707	(8,2%)
EBITDA	165	125	150	123	110	(10,4%)
Margem EBITDA / V.Negócios	14,0%	12,5%	18,1%	16,6%	17,3%	+ 0.7 p.p.
EBIT	133	67	99	84	75	(10,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	71	17	(26)	(11)	7	-
Endividamento Líquido	1.293	1.253	1.166	1.085	753	(30,6%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	424	459	345	364	220	(39,7%)
Total do Capital Próprio	461	480	390	412	256	(37,8%)
Total do Ativo Líquido	2.987	2.819	2.477	2.427	1.722	(29,0%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição 2018/2017 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.



Teixeira Duarte

3º Trimestre de 2018

Relatório Intercalar de Gestão

I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2018, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Decorrente da aplicação da “IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias”, a partir de 2018, às empresas do Grupo sedeadas em Angola e na Venezuela, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 30 de setembro de 2018 não são diretamente comparáveis com as demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017. Já relativamente à posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017, o Grupo procedeu, em cumprimento da aplicação do referido normativo, à sua reexpressão.

Tendo em conta a desvalorização de 85% do Kwanza no período, importa realçar que os ativos fixos tangíveis em Angola estão registados contabilisticamente ao custo amortizado em Kwanzas, pelo que tal conduziu a uma forte desvalorização desses ativos nas contas, com conseqüente impacto na redução contabilística do Ativo e do Capital Próprio

Considerando que estes mesmos ativos são “dolarizados” pelo mercado, entende-se que tais reduções contabilísticas nas contas do Grupo não refletem a preservação de valor que resulta da mencionada “dolarização”.

Refira-se ainda o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se terem reposicionado duas das sociedades detidas a 100%, a “ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.” do setor da Imobiliária para o setor da Hotelaria e da “Global Net Distributors (Pty) Ltd.” do setor da Distribuição para o setor da Construção, sendo que neste documento, as notas às demonstrações financeiras consolidadas de 2017 foram – apenas em relação a estes quatro setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Em 31 de dezembro de 2017 as empresas “BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.” (proprietária do “Shopping Cidade do Porto”), a “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.” e a “LAGOAS PARK, S.A.” foram classificadas como “Detidas para Venda” e, como tal, já não foram consolidadas desde aquela data. Este facto tem impacto na comparabilidade dos diversos indicadores adiante expostos uma vez que tais sociedades integravam o perímetro de consolidação em setembro de 2017 e contribuíram para esses mesmos indicadores apurados no final desse período do ano passado.

Refira-se que, nesta sequência, o Grupo celebrou dia 25 de maio de 2018, um contrato para alienação da totalidade do capital social da sociedade “Lagoas Park, S.A.” a uma subsidiária do fundo europeu de “private equity” Kildare.

Esta operação, juntamente com as relativas à alienação de 90% da “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.” e de 7,5% na “LUSOPONTE – Concessionária da Travessia do Tejo, S.A.”, fazem com o que o Grupo Teixeira Duarte tenha até ao terceiro trimestre deste ano contratado um valor global de alienação de ativos de cerca de 450 milhões de euros dos anunciados 500 milhões de euros previstos alienar.

Esta é, pois, mais uma importante etapa na concretização da estratégia do Grupo Teixeira Duarte de redução do passivo, nomeadamente do endividamento bancário e aposta nos setores e mercados de atuação relevantes.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e das respetivas notas anexas, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 7,1 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** atingiu os 635,5 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 74,6% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** foi de 110,1 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 17,3%;
- **Endividamento Líquido** desceu para os 753 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 1.722 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** fixou-se em 14,9%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.906 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados
dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

	3º T 18	3º T 17	Var (%)	Jul-Set 18	Jul-Set 17	Var (%)
Proveitos operacionais	707.278	770.846	(8,2%)	212.625	269.861	(21,2%)
Custos operacionais	(597.153)	(647.962)	7,8%	(193.675)	(234.823)	17,5%
EBITDA	110.125	122.884	(10,4%)	18.950	35.038	(45,9%)
Amortizações e depreciações	(31.861)	(42.840)	25,6%	(10.073)	(13.910)	27,6%
Provisões e perdas por imparidade	(3.649)	3.678	-	(745)	3.457	-
EBIT	74.615	83.722	(10,9%)	8.132	24.585	(66,9%)
Resultados financeiros	(57.000)	(56.768)	(0,4%)	(19.367)	(13.501)	(43,4%)
Resultados antes de impostos	17.615	26.954	(34,6%)	(11.235)	11.084	-
Imposto sobre o rendimento	(11.874)	(31.334)	62,1%	2.066	(9.451)	-
Resultado líquido	5.741	(4.380)	-	(9.169)	1.633	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	7.094	(11.066)	-	(10.276)	(1.975)	(420,3%)
Interesses não controlados	(1.353)	6.686	-	1.107	3.608	(69,3%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 7.094 milhares de euros, que comparam com resultados negativos de 11.066 milhares de euros registados em setembro de 2017.

Para além do impacto normal do desenvolvimento da atividade das entidades que integram o Grupo Teixeira Duarte nos seus diferentes mercados de atuação, este indicador foi também influenciado por diferenças de câmbio desfavoráveis, que em setembro de 2018 foram negativas no valor de 60.291 milhares de euros, enquanto que, no período homólogo de 2017 haviam sido negativas em 878 milhares de euros, e ainda pelo impacto positivo, de 32.373 milhares de euros, da posição monetária líquida decorrente da aplicação da IAS 29 às empresas de Angola e da Venezuela.

Já os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital gerados apenas no terceiro trimestre de 2018 foram influenciados por diferenças de câmbio desfavoráveis de 21.714 milhares de euros e positivamente pela posição monetária líquida decorrentes da aplicação da IAS 29 de 12.631 milhares de euros.

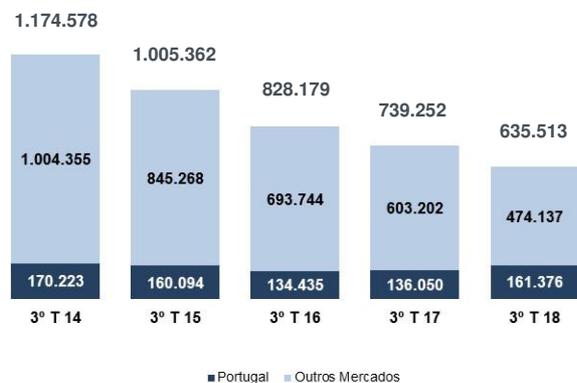
O **Volume de Negócios** atingiu 635.513 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 14% face a setembro de 2017, ou seja, uma quebra de 103.739 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se um aumento de 25.326 milhares de euros face a setembro de 2017, o que se considera positivo tendo em conta, nomeadamente, que no final desse período do ano passado as sociedades RECOLTE, S.A. e RECOLTE (Porto), S.A. – alienadas em julho de 2017 – ainda integravam o perímetro de consolidação do Grupo e haviam contribuído com 6.157 milhares de euros para o Volume de Negócios desse período.

Os outros mercados desceram globalmente 21,4%, em parte resultante da menor relevância em euros da atividade em alguns mercados externos, em especial em Angola.

Neste contexto, os mercados externos, que representaram 81,6% deste indicador em junho do ano passado, passaram a representar 74,6% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos e em particular os efeitos decorrentes da desvalorização do Kwanza.

Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	3º T 18		3º T 17		Variação	Jul-Set 18		Jul-Set 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	161.376	25,4%	136.050	18,4%	18,6%	46.772	22,6%	54.320	20,6%	(13,9%)
Angola	210.144	33,1%	288.506	39,0%	(27,2%)	70.733	34,2%	95.759	36,3%	(26,1%)
Argélia	92.955	14,6%	64.121	8,7%	45,0%	37.793	18,2%	18.814	7,1%	100,9%
Brasil	99.140	15,6%	158.165	21,4%	(37,3%)	27.171	13,1%	63.837	24,2%	(57,4%)
Espanha	26.861	4,2%	22.603	3,1%	18,8%	8.799	4,2%	7.792	2,9%	12,9%
Moçambique	23.072	3,6%	55.761	7,5%	(58,6%)	10.738	5,2%	18.212	6,9%	(41,0%)
Venezuela	11.218	1,8%	4.633	0,6%	142,1%	963	0,5%	2.913	1,1%	(66,9%)
Outros	10.747	1,7%	9.413	1,3%	14,2%	4.139	2,0%	2.515	1,0%	64,6%
Total	635.513	100,0%	739.252	100,0%	(14,0%)	207.108	100,0%	264.162	100,0%	(21,6%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

A subida do Volume de Negócios da Venezuela resulta essencialmente da exploração do Porto De La Guaira, operação que se iniciou no segundo semestre de 2017 e que nos primeiros nove meses de 2018 atingiu o montante de 11.195 milhares de euros.

Refira-se que em agosto de 2018 o Governo Venezuelano alterou o referencial cambiário da moeda do país, com impacto negativo na relevância em euros da atividade registada pelo Grupo ao longo dos primeiros nove meses.

Evolução do Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 18		3º T 17		Variação	Jul-Set 18		Jul-Set 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção (*)	370.317	58,3%	373.835	50,6%	(0,9%)	140.399	67,8%	139.714	52,9%	0,5%
Concessões e Serviços	69.801	11,0%	71.362	9,7%	(2,2%)	21.915	10,6%	19.186	7,3%	14,2%
Imobiliária (*)	53.424	8,4%	60.861	8,2%	(12,2%)	1.761	0,9%	20.794	7,9%	(91,5%)
Hotelaria (*)	28.633	4,5%	36.253	4,9%	(21,0%)	9.352	4,5%	12.461	4,7%	(24,9%)
Distribuição (*)	90.767	14,3%	146.197	19,8%	(37,9%)	26.538	12,8%	55.414	21,0%	(52,1%)
Automóvel	22.571	3,6%	50.744	6,9%	(55,5%)	7.143	3,4%	16.593	6,3%	(57,0%)
Total	635.513	100,0%	739.252	100,0%	(14,0%)	207.108	100,0%	264.162	100,0%	(21,6%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Em desenvolvimento do indicado no mapa acima, expõem-se agora algumas notas relativamente à atividade nos primeiros nove meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

CONSTRUÇÃO

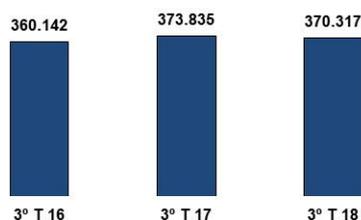
O Volume de Negócios da Construção manteve o nível de atividade face ao período homólogo de 2017, com o mercado interno a compensar a redução dos mercados externos.

Portugal registou um aumento de 15% face ao ano passado, essencialmente devido ao bom desempenho conseguido no mercado privado da Construção.

O Volume alcançado nos mercados externos diminuiu, no total, 5,2% em relação aos primeiros nove meses de 2017, com maior impacto no Brasil e em Moçambique, no primeiro caso também devido à desvalorização do Real. É ainda de referir que em Angola e na Argélia a atividade cresceu (respetivamente 41% e 45%) mas que a relevância em euros dos volumes alcançados ao final deste período nestes países foram penalizados pela desvalorização das moedas desses mercados.

Assim, em 30 de setembro de 2018 o mercado externo passou a representar 75,4% do volume de negócios da Construção, em vez dos 78,8% que representava em setembro de 2017.

Volume de Negócios da Construção



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

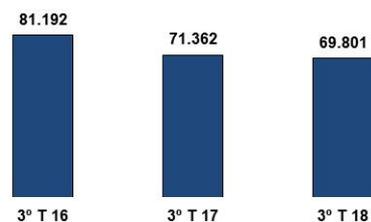
CONCESSÕES E SERVIÇOS

Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios diminuiu 2,2% face a setembro de 2017, que corresponde a uma redução de 1.561 milhares de euros, o que resultou, em grande parte, do facto de em setembro de 2018 o Grupo já não ter contado com o contributo das suas participadas da área do ambiente em Portugal (Recolte, S.A. e da Recolte (Porto), S.A.), alienadas em julho de 2017 e que haviam contribuído com 6.157 milhares de euros para este indicador apurado em 30 de setembro de 2017.

Em Portugal, destaca-se o facto de, desconsiderando esse contributo que aquelas participadas haviam tido, este mercado neste setor ter registado um aumento de 7.432 milhares de euros.

Nos restantes mercados em que o Grupo opera neste setor alcançaram-se bons desempenhos, com exceção do mercado Angolano que, penalizado pela desvalorização do Kwana, registou uma diminuição de 28,6% face a setembro de 2017.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

IMOBILIÁRIA

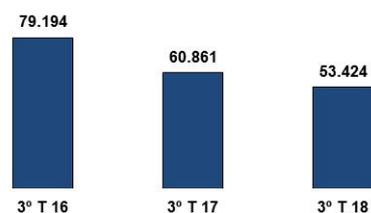
A Imobiliária diminuiu o seu Volume de Negócios 12,2% face ao mesmo período do ano passado.

Em Portugal registou-se um aumento de 56,9% face a setembro de 2017, que se atribui ao facto de este período ter correspondido à fase de concretização das vendas de imóveis antes em comercialização.

Ainda assim, importa referir que este crescimento em Portugal teria sido ainda maior não fora o facto de as empresas BONAPARTE, S.A., TDHOSP, S.A. e LAGOAS PARK, S.A., terem sido classificadas como “Detidas para Venda” em 31 de dezembro de 2017 e, como tal, desde esta data os respetivos volumes de negócios alcançados já não terem sido consolidados. Refira-se que em 2017 e quando aquelas participadas ainda integravam o perímetro de consolidação do Grupo, o seu contributo para o Volume de Negócios do terceiro trimestre desse ano fora de 20.360 milhares de euros.

No Brasil o Grupo teve uma diminuição de 54,6% face ao período homólogo, para a qual contribuiu também a desvalorização do Real e a alteração do enquadramento do normativo contabilístico aplicável.

Volume de Negócios da Imobiliária



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

HOTELARIA

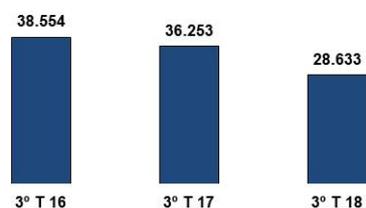
O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 21% face ao período homólogo de 2017.

Em Portugal, a atividade diminuiu 3,2% face aos primeiros nove meses de 2017.

Em Angola a atividade teve um aumento de 35,6%, mas devido à desvalorização do Kwanza este indicador neste país registou, a final, uma redução de 27,1% face a setembro de 2017.

Em Moçambique, durante os primeiros nove meses de 2018 a atividade registou uma diminuição de 20,9% face ao período homólogo, devido essencialmente à redução do volume de negócios no Hotel Avenida, no qual o Grupo realizou obras de remodelação.

Volume de Negócios da Hotelaria

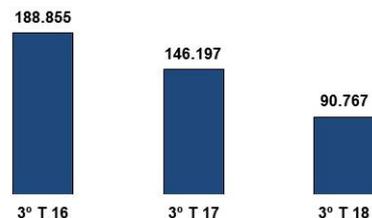


(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

DISTRIBUIÇÃO

O setor da Distribuição diminuiu o seu volume de negócios em 37,9% face período homólogo do ano passado, penalizado pela desvalorização cambial do Kwanza, sendo que, desconsiderando esse efeito, tal redução teria sido de 6,9%.

Volume de Negócios da Distribuição

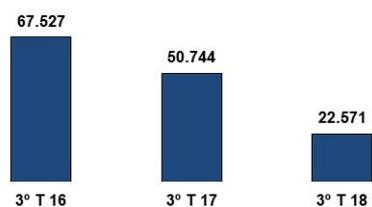


(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

AUTOMÓVEL

No setor Automóvel o Grupo teve uma diminuição do Volume de Negócios de 55,5% relativamente a setembro de 2017, essencialmente pelas dificuldades na importação de veículos e peças para Angola e pela desvalorização cambial do Kwanza.

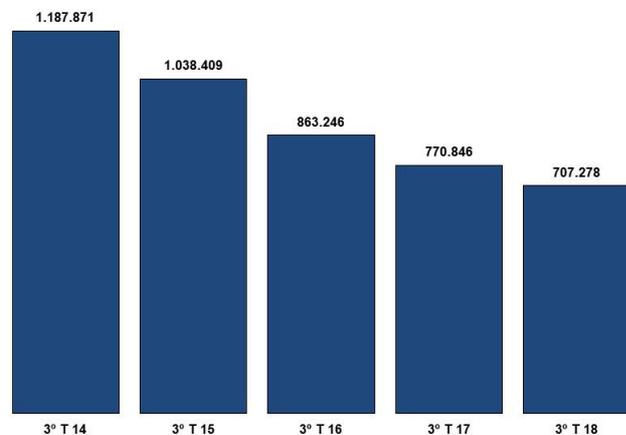
Volume de Negócios do Automóvel



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 8,2% face ao período homólogo, atingindo o montante de 707.278 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

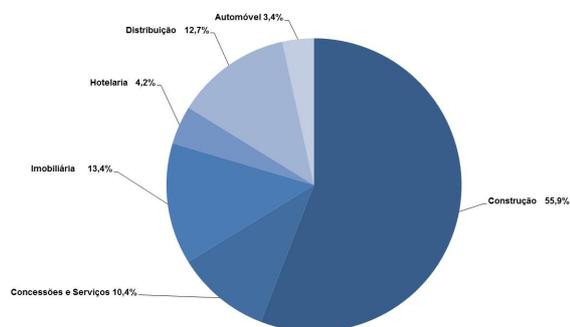
No quadro em baixo, consegue-se verificar as prestações dos diversos setores de atividade em que o Grupo opera.

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 18	3º T 17	Var(%)	3º T 18	3º T 17	Var(%)	3º T 18	3º T 17	Var(%)
Construção (*)	96.427	84.838	16,0%	296.721	298.034	(0,4%)	395.148	382.872	3,2%
Concessões e Serviços	26.970	25.120	7,4%	46.270	48.862	(5,3%)	73.240	73.982	(1,0%)
Imobiliária (*)	59.844	40.051	49,4%	34.705	39.163	(11,4%)	94.549	79.214	19,4%
Hotelaria (*)	8.125	8.160	(0,4%)	21.954	28.966	(24,2%)	30.079	37.126	(19,0%)
Distribuição (*)	325	611	(46,8%)	89.528	145.864	(38,6%)	89.853	146.475	(38,7%)
Automóvel	3.300	2.033	62,3%	21.109	49.144	(57,0%)	24.409	51.177	(52,3%)
Total	196.991	160.813	22,5%	510.287	610.033	(16,4%)	707.278	770.846	(8,2%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

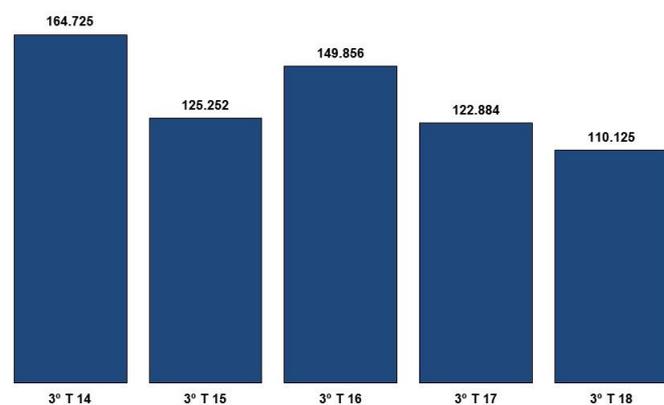
(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de setembro de 2018 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou uma diminuição de 10,4% face a setembro de 2017 e fixou-se em 110.125 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Analisando o mapa que se segue, verifica-se a existência de comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade, em função das características próprias de cada uma e dos respetivos mercados de atuação.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 18	3º T 17	Var (%)	Jul-Set 18	Jul-Set 17	Var (%)
Construção (*)	48.181	35.042	37,5%	17.838	7.729	130,8%
Concessões e Serviços	7.189	7.050	2,0%	864	1.170	(26,2%)
Imobiliária (*)	38.745	40.614	(4,6%)	(1.154)	10.894	(110,6%)
Hotelaria (*)	8.531	10.107	(15,6%)	2.247	3.223	(30,3%)
Distribuição (*)	5.539	16.508	(66,4%)	(669)	7.880	(108,5%)
Automóvel	9.253	18.601	(50,3%)	2.365	5.783	(59,1%)
Não afetos a segmentos	(7.311)	(5.272)	(38,7%)	(2.530)	(1.875)	(34,9%)
Eliminações	(2)	234	-	(11)	234	-
	110.125	122.884	(10,4%)	18.950	35.038	(45,9%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Nos primeiros nove meses de 2018, este indicador foi influenciado por alguns aspetos que cumpre destacar:

- Alienação da participada detida a 100% "LAGOAS PARK, S.A.", com ganhos de 24.898 milhares de euros;
- Diferenças de câmbio operacionais, que em 2018 tiveram um impacto positivo no montante de 14.721 milhares de euros e que em setembro de 2017 haviam sido negativas em 8.055 milhares de euros;
- Custos operacionais não recorrentes de 15.000 milhares de euros, nomeadamente decorrentes de imparidades de ativos a receber.

Os **resultados financeiros** foram negativos e fixaram-se em 57.000 milhares de euros.

	3º T 18	3º T 17	Var (%)	Jul-Set 18	Jul-Set 17	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(131.537)	(175.940)	25,2%	(44.901)	(11.660)	(285,1%)
Juros suportados	(20.945)	(50.622)	58,6%	(7.166)	(14.179)	49,5%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(95.798)	(104.358)	8,2%	(32.219)	10.437	-
Outros custos e perdas financeiros	(14.794)	(20.960)	29,4%	(5.516)	(7.918)	30,3%
Proveitos e ganhos financeiros:	73.166	114.145	(35,9%)	25.510	(4.897)	-
Juros obtidos	4.776	8.770	(45,5%)	2.198	2.525	(13,0%)
Diferenças de câmbio favoráveis	35.507	103.480	(65,7%)	10.505	(8.226)	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	3	66,7%	-	(2)	-
Posição monetária líquida	32.373	-	-	12.631	-	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	505	1.892	(73,3%)	176	806	(78,2%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	1.371	5.027	(72,7%)	24	3.056	(99,2%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	746	2.684	(72,2%)	260	932	(72,1%)
Dividendos	824	2.728	(69,8%)	-	2.030	-
Outros investimentos	(199)	23	-	(236)	20	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	-	(408)	-	-	74	-
Resultados financeiros	(57.000)	(56.768)	(0,4%)	(19.367)	(13.501)	(43,4%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Este indicador, apesar de registar valores globais semelhantes ao período homólogo de 2017, reflete variações importantes nas quais destacamos a variação positiva de 29.677 milhares de euros, resultante da redução dos juros suportados;

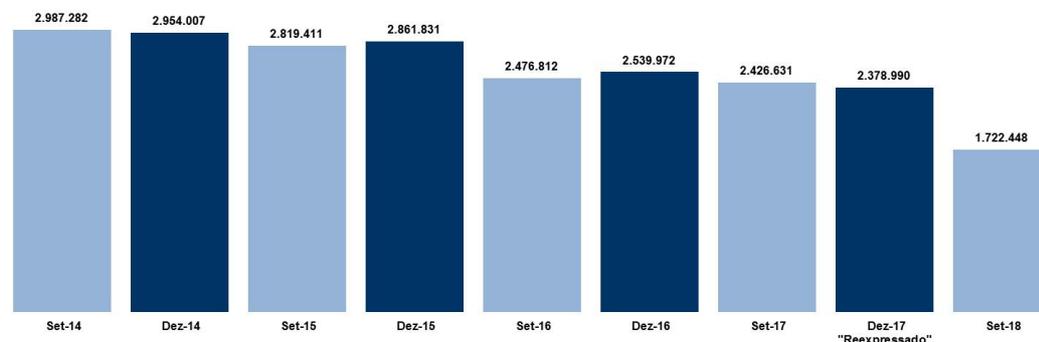
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de setembro de 2018 o montante negativo de 11.874 milhares de euros, enquanto no período homólogo se havia fixado em 31.334 milhares de euros negativos.

	3º T 18	3º T 17	Var (%)	Jul-Set 18	Jul-Set 17	Var (%)
Imposto corrente	(17.570)	(37.233)	52,8%	734	(7.583)	-
Imposto diferido	5.696	5.899	(3,4%)	1.332	(1.868)	-
	(11.874)	(31.334)	62,1%	2.066	(9.451)	-

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

O **Total do Ativo Líquido** decresceu 27,6% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”, tendo-se fixado em 1.722.448 milhares de euros.

Evolução do Ativo Líquido



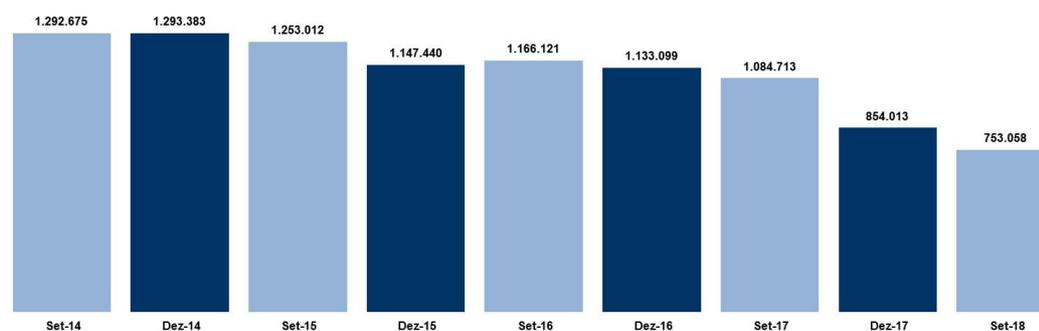
(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

De referir que a redução do ativo, no valor de 656.542 milhares de euros, se deve essencialmente à alienação da sociedade “Lagoas Park, S.A.” – que implicou uma redução de 356.961 milhares de euros –, bem como ao impacto da desvalorização das moedas de diversas geografias em que o Grupo opera face ao euro, em especial do Kwanza – que implicou uma redução de 342.980 milhares de euros.

Contudo e estando os ativos fixos tangíveis em causa a ser registados contabilisticamente ao custo amortizado em Kwanzas, estes mesmos ativos são “dolarizados” pelo mercado, pelo que se entende que tal desvalorização não reflete o valor daqueles ativos.

O **Endividamento líquido** registou uma diminuição de 11,8% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de setembro de 2018, em 753.058 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** reduziu 229.628 milhares de euros, passando de 449.169 milhares de euros para 219.541 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 51,1% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”.

O **Total do Capital Próprio** diminuiu 47,9%, tendo-se fixado em 256.182 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

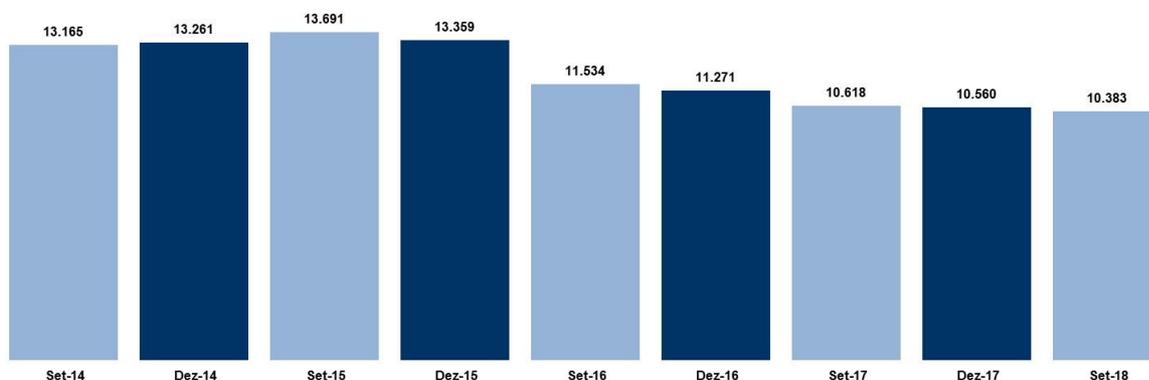
- Resultado líquido de 5.741 milhares de euros;
- Impacto negativo de 239.941 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;

A este respeito importa realçar o impacto da redução do valor dos ativos fixos tangíveis em Angola, por força da desvalorização do Kwanza *supra* mencionada, originando uma forte deterioração contabilística do Capital Próprio.

A **Autonomia Financeira** passou de 20,7% em 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado” para 14,9% em 30 de setembro de 2018, com forte contributo da significativa desvalorização de ativos que o Grupo detém em Angola resultante do critério contabilístico atualmente aplicado.

O **Número Médio de Trabalhadores** em 30 de setembro de 2018 era de 10.383, registando um decréscimo de 1,7% face a 31 de dezembro de 2017.

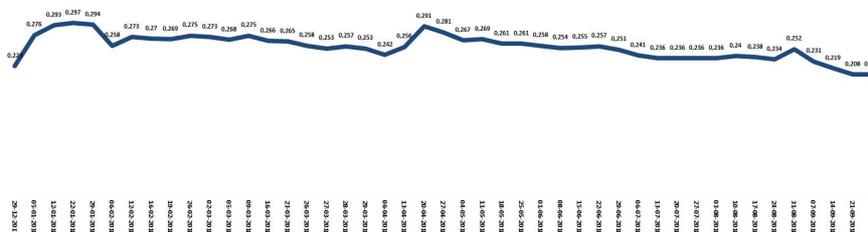
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** evoluiu de 0,223 euros em 31 de dezembro de 2017 para 0,208 euros em 30 de setembro de 2018, cotação que corresponde a uma capitalização bolsista de 40% dos capitais próprios atribuíveis a detentores de capital.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,186 euros e um máximo de 0,32 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 46.593.921 ações, com um volume de negócios no montante global de 12.349.292 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2018

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de setembro de 2018 e a data da emissão do presente documento.

IV. PERSPETIVAS

Embora globalmente a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção tenha tido uma diminuição de 3,2% face ao final de 2017, a Carteira de encomendas atingiu em 30 de setembro de 2018 o valor global de 1.905.756 milhares de euros, dos quais 529.850 milhares de euros são para 2021 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.375.906 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos três meses de 2018 e nos anos de 2019 e de 2020, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por mercados de atuação:

	Out a Dez 2018		2019		2020	
	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)
Portugal	54.435	27,6%	147.260	21,3%	58.664	12,1%
Outros Mercados	142.539	72,4%	545.597	78,7%	427.411	87,9%
Total	196.974	100,0%	692.857	100,0%	486.075	100,0%

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

A Teixeira Duarte entende não alterar a previsão de atingir, em 2018, proveitos operacionais consolidados de cerca de 1.000 milhões de euros.

Lagoas Park, 30 de novembro de 2018

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo



Teixeira Duarte

3º Trimestre de 2018

Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 "REEXPRESSADO"
(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	30-09-2018 (Não Auditados)	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		12.269	12.371
Ativos intangíveis		65.157	85.094
Ativos fixos tangíveis	13	320.328	478.758
Propriedades de investimento	14	177.526	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	19.925	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	1.726	1.841
Outros investimentos		17.937	27.413
Ativos por impostos diferidos	18	178.076	155.283
Cientes		30.614	39.784
Outros devedores		10.231	10.985
Outros ativos não correntes		626	5.626
Total de ativos não correntes		834.416	1.055.098
Ativos correntes:			
Inventários		210.386	245.616
Cientes		208.805	260.407
Outros devedores		32.389	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	20	155.238	154.265
Outros investimentos		15.346	-
Outros ativos correntes		168.359	165.819
		790.523	868.912
Ativos detidos para venda	17	97.509	454.980
Total de ativos correntes		888.032	1.323.892
TOTAL DO ATIVO	7	1.722.448	2.378.990
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		(126)	215
Ajustamentos de conversão cambial		(301.432)	(67.455)
Reservas e resultados transitados	22	304.005	311.059
Resultado líquido consolidado		7.094	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas		219.541	449.169
Interesses não controlados		36.641	42.980
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		256.182	492.149
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	813.858	708.718
Provisões		34.064	36.743
Locações financeiras		4.348	4.768
Passivos por impostos diferidos	18	24.918	35.422
Outros passivos não correntes		52.520	32.161
Total de passivos não correntes		929.708	817.812
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	94.438	299.560
Fornecedores		117.798	155.625
Locações financeiras		3.078	3.879
Outros credores		22.150	28.186
Outros passivos correntes		208.389	231.903
		445.853	719.153
Passivos detidos para venda	17	90.705	349.876
Total de passivos correntes		536.558	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	7	1.466.266	1.886.841
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1.722.448	2.378.990

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	635.513	739.252	207.108	264.162
Outros proveitos operacionais	8	71.765	31.594	5.517	5.699
Total de proveitos operacionais	8	707.278	770.846	212.625	269.861
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(175.601)	(211.050)	(62.538)	(82.385)
Variação da produção		(18.611)	7.156	1.067	1.374
Fornecimentos e serviços externos		(204.707)	(228.367)	(71.590)	(81.890)
Custos com o pessoal		(161.361)	(178.751)	(52.738)	(58.195)
Amortizações e depreciações	7	(31.861)	(42.840)	(10.073)	(13.910)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(3.649)	3.678	(745)	3.457
Outros custos operacionais		(36.873)	(36.950)	(7.876)	(13.727)
Total de custos operacionais		(632.663)	(687.124)	(204.493)	(245.276)
Resultados operacionais	7	74.615	83.722	8.132	24.585
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(131.537)	(175.940)	(44.901)	(11.660)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	73.166	114.145	25.510	(4.897)
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	746	2.684	260	932
Outros	7 e 9	625	2.343	(236)	2.124
Resultados financeiros		(57.000)	(56.768)	(19.367)	(13.501)
Resultados antes de impostos	7	17.615	26.954	(11.235)	11.084
Imposto sobre o rendimento	10	(11.874)	(31.334)	2.066	(9.451)
Resultado líquido consolidado do período		5.741	(4.380)	(9.169)	1.633
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	7.094	(11.066)	(10.276)	(1.975)
Interesses não controlados		(1.353)	6.686	1.107	3.608
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,02	(0,03)	(0,02)	(0,00)
Diluído (euros)	11	0,02	(0,03)	(0,02)	(0,00)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Resultado líquido consolidado do período		5.741	(4.380)	(9.169)	1.633
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Alienação de interesses não controlados		-	(7.207)	-	-
Outras variações de capital		(1.426)	2.214	3.388	225
		(1.426)	(4.993)	3.388	225
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Ajustamentos de conversão cambial	26	(239.941)	(23.320)	(38.993)	(407)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(341)	(1.154)	(230)	(514)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		-	1.576	-	232
		(240.282)	(22.898)	(39.223)	(689)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(241.708)	(27.891)	(35.835)	(464)
Rendimento integral do período		(235.967)	(32.271)	(45.004)	1.169
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		(229.628)	(30.798)	(44.446)	219
Interesses não controlados		(6.339)	(1.473)	(558)	950

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão de cambial	Reservas e resultados transitados			Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuído a acionistas	Interesses não controlados	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de operações de cobertura				
Saldo em 1 de janeiro de 2017										
	210.000	849	(34.226)	36.500	194.461	(11.955)	(19.377)	393.709	49.941	443.650
Rendimento integral do período:										
	-	-	-	-	-	-	-	(11.056)	6.666	(4.390)
26	-	-	(22.293)	-	-	-	-	(22.293)	(1.027)	(23.320)
	-	-	-	-	1.576	-	-	1.576	-	1.576
15	-	(1.154)	-	-	-	-	-	(1.154)	-	(1.154)
	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.207)	(7.207)
	-	-	-	-	-	2.139	-	2.139	75	2.214
Operações com detentores de capital no período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2016:										
	-	-	-	5.500	752	-	13.055	(19.307)	-	-
	-	-	-	-	-	-	(840)	(840)	-	(840)
Saldo em 30 de setembro de 2017										
	210.000	(305)	(57.119)	42.000	195.213	(10.409)	(4.183)	364.131	47.558	411.689
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reapressado"										
	210.000	215	(67.455)	42.000	195.213	(8.490)	82.336	448.169	42.980	492.149
Rendimento integral do período:										
	-	-	-	-	-	-	-	7.094	(1.533)	5.561
26	-	-	(233.977)	-	-	-	-	(233.977)	(5.964)	(239.941)
15	-	(341)	-	-	-	-	-	(341)	-	(341)
	-	-	-	-	-	-	(2.404)	(2.404)	978	(1.426)
Operações com detentores de capital no período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2017:										
	-	-	-	-	-	-	(4.650)	4.650	-	-
	-	(156)	(311.432)	42.000	195.213	(8.490)	75.382	213.541	36.841	250.382
Saldo em 30 de setembro de 2018										

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		670.466	718.037	209.547	250.322
Pagamentos a fornecedores		(425.459)	(429.613)	(137.388)	(148.973)
Pagamentos ao pessoal		(164.401)	(168.856)	(56.497)	(54.812)
Fluxo gerado pelas operações		80.606	119.568	15.662	46.537
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12.894)	(15.430)	(1.816)	(4.469)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(27.085)	(10.135)	5.395	2.827
Fluxos das atividades operacionais (1)		40.627	94.003	19.241	44.895
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	126.102	15.075	16.380	1.250
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		4.859	4.222	3.144	672
Ativos intangíveis		-	1	-	1
Juros e proventos similares		5.247	9.028	2.218	2.603
Dividendos	20	1.104	2.728	-	2.030
		137.312	31.054	21.742	6.556
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	-	(215)	-	(210)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(24.553)	(18.876)	(8.951)	(4.691)
Ativos intangíveis		(511)	(465)	29	(265)
		(25.064)	(19.556)	(8.922)	(5.166)
Fluxos das atividades de investimento (2)		112.248	11.498	12.820	1.390
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.377.204	1.096.308	386.791	40.901
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.477.186)	(1.139.164)	(381.131)	(42.679)
Juros e custos similares		(19.290)	(49.942)	(7.242)	(14.949)
Dividendos	12	-	(840)	-	-
		(1.496.476)	(1.189.946)	(388.373)	(57.628)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(119.272)	(93.638)	(1.582)	(16.727)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		33.603	11.863	30.479	29.558
Efeito das diferenças de câmbio		(32.630)	(6.222)	(6.929)	(2.328)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	154.265	180.908	131.688	159.208
Transferência para ativos detidos para venda		-	(111)	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	155.238	186.438	155.238	186.438

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2018.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(NÃO AUDITADO)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. (“Empresa” ou “TD, SA”) tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte (“Grupo”) é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição e Automóvel (Nota 7).

Decorrente da aplicação da IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias às empresas de Angola e da Venezuela em 2018, o Grupo procedeu à reexpressão da posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017. Deste modo, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 30 de setembro de 2018 não são diretamente comparáveis por este facto com as demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2017.

Destaca-se o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado duas das sociedades detidas a 100%, a “ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.” do setor da Imobiliária para o setor da Hotelaria e da “Global Net Distributors (Pty) Ltd.” do setor da “Distribuição” para o setor da “Construção”, sendo que neste documento, as notas às demonstrações financeiras consolidadas de 2017 foram – apenas em relação a estes quatro setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2018, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2018 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	67,74%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDGI AÇORES - Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d' Agua, Lote 39 - Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDGI Manutenção, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	93,75%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

HOTELARIA

ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 - Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

AUTOMÓVEL

SMOTORS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

OUTRAS

C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
Tedal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

MERCADO EXTERNO

ÁFRICA DO SUL

CONSTRUÇÃO

Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue - Northmead, Gauteng 1501	100,00%
------------------------------------	---	---------

ANGOLA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

EDUCARE - Atividades Educativas e Culturais, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	42,40%

IMOBILIÁRIA

AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%

HOTELARIA

ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%

DISTRIBUIÇÃO

CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%

AUTOMÓVEL

AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
-----------------------------------	---	---------

Auto Competição Angola, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
Comércio de Automóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%

OUTRAS

Investipart – Participações e Investimentos, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	36,00%
---	---	--------

ARGÉLIA

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, Rés de Chanssée El Biar - Alger	99,94%
------------------------------	---	--------

BÉLGICA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

TDGI, S.A.	Avenue Jean-Monnet, 1, 1348 Louvain-La-Neuve – RPM Bruxelles	100,00%
------------	---	---------

BRASIL

CONSTRUÇÃO

EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar conjuntos 602, 604, 606, 608 e 610 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	67,74%

CONCESSÕES E SERVIÇOS

GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TDGI FACILITIES E MANUTENCAO DE INSTALACOES LTDA.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar Conjunto 602, sala 18 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	100,00%

IMOBILIÁRIA

TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Rua Irene Ramos Gomes de Matteo, nº 97 - Casa 097 Pina - Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%

RELATÓRIO INTERCALAR | 3º TRIMESTRE 2018

TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%

TDSP – Carolina Ribeiro - Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
---	---	--------

DISTRIBUIÇÃO

TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
----------------------------------	--	---------

OUTRAS

EMES – Participações , Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 21 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
------------------------------	---	---------

COLOMBIA

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%
--	---	---------

CHIPRE

OUTRAS

LEVENEL, Limited	Irakli, 2, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
------------------	--	---------

ESPAÑA

CONSTRUÇÃO

UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
--------------	--	---------

CONCESSÕES E SERVIÇOS

RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
---	--	---------

TDGI - Mantenimiento y Servicios Integrales, S.L.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
---	--	---------

EQUADOR

CONSTRUÇÃO

CONSORCIO PUENTE DAULE - GUAYAQUIL II	Av. Francisco de Orellana, Kilometro uno e medio (1,5) y Juan Tanca Marengo, Edificio Cofin, piso seis (6) Guayaquil, Equador	100,00%
---------------------------------------	---	---------

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1030 Salem Road Union, NJ 07083	100,00%
--	------------------------------------	---------

IMOBILIÁRIA

TDRE INVESTMENTS, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 300, Dallas Texas 75244	100,00%

MACAU

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
--	---	---------

MOCAMBIQUE

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
---	--------------------------------------	--------

CONCESSÕES E SERVIÇOS

TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
--	--------------------------------------	--------

IMOBILIÁRIA

IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
---	--------------------------------------	---------

MALANGA - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 4 - R/C Maputo	74,71%
--	--	--------

HOTELARIA

AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%

PERÚ

CONSTRUÇÃO

TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada	Avenida Arenales, nº 773 Lima	100,00%
--	----------------------------------	---------

RÚSSIA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
---------------------------------------	----------------------	--------

VENEZUELA

CONSTRUÇÃO

Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018, verificaram-se as seguintes saídas face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2017:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- LAGOAS PARK, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A..

De referir, que estas empresas foram classificadas como “Detidas para Venda” em 31 de dezembro de 2017.

Em junho de 2018, o Grupo alienou a participada detida a 100%, a “LAGOAS PARK, S.A.”.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2018	31-12-2017	Var	30-09-2018	30-09-2017	Var
Dólar Americano	1,1576	1,1993	(3,5%)	1,1932	1,1151	7,0%
Pataca Macaense	9,3296	9,6532	(3,4%)	9,6316	8,9430	7,7%
Metical Moçambicano	70,5300	70,5700	(0,1%)	71,7760	71,9570	(0,3%)
Bolívar Venezuelano (a)	113,5400	0,0401	S.S.	12,2473	0,0187	S.S.
Kwanza Angolano	343,5710	185,4000	85,3%	277,3888	184,7573	50,1%
Dinar Argelino	136,8376	137,6194	(0,6%)	138,3363	122,3941	13,0%
Dirham dos Emirados	4,2520	4,4056	(3,5%)	4,3851	4,0954	7,1%
Dirham Marroquino	10,9179	11,2168	(2,7%)	11,1602	10,8930	2,5%
Real Brasileiro	4,6535	3,9729	17,1%	4,2851	3,5506	20,7%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	76,1422	69,3920	9,7%	72,9057	65,1995	11,8%
Dinar Tunisino	3,2477	2,9464	10,2%	3,0502	2,6515	15,0%
Rand África do Sul	16,4447	14,8054	11,1%	15,3237	14,7852	3,6%
Novo Sol Peruano	3,8182	3,8846	(1,7%)	3,8929	3,6431	6,9%
Peso Colombiano	3.451,5600	3.579,3100	(3,6%)	3.462,6220	3.298,2740	5,0%

(a) – Em 20 de agosto de 2018 entrou em vigor a reconversão monetária dos bolívares venezuelanos, o qual elimina cinco zeros ao câmbio naquela data.

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e Serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 18			3º Trim. 17			3º Trim. 18	3º Trim. 17
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção (*)	370.317	13.976	384.293	373.835	14.952	388.787	24.945	14.949
Concessões e serviços	69.801	10.667	80.468	71.362	15.866	87.228	5.192	3.890
Imobiliária (*)	53.424	9.053	62.477	60.861	6.726	67.587	37.277	36.482
Hotelaria (*)	28.633	437	29.070	36.253	10.435	46.688	5.465	6.034
Distribuição (*)	90.767	987	91.754	146.197	1.735	147.932	1.347	10.216
Automóvel	22.571	2.734	25.305	50.744	4.257	55.001	7.865	17.249
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(7.474)	(5.332)
Eliminações	-	(37.854)	(37.854)	-	(53.971)	(53.971)	(2)	234
	635.513	-	635.513	739.252	-	739.252	74.615	83.722
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(131.537)	(175.940)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							73.166	114.145
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							1.371	5.027
Resultados antes de impostos							17.615	26.954

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 18	3º Trim. 17	3º Trim. 18	3º Trim. 17	3º Trim. 18	3º Trim. 17
Construção (*)	10.540	5.197	19.461	24.025	3.775	(3.932)
Concessões e serviços	2.569	36.367	2.010	3.153	(13)	7
Imobiliária (*)	5.408	5.549	1.519	3.974	(51)	158
Hotelaria (*)	4.126	1.687	3.066	4.073	-	-
Distribuição (*)	6.774	3.476	4.192	6.292	-	-
Automóvel	94	444	1.450	1.263	(62)	89
Não afetos a segmentos	190	248	163	60	-	-
	29.701	52.968	31.861	42.840	3.649	(3.678)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 "Reexpressado", são como segue:

Segmento	Ativos				Passivos					
	30-09-2018				31-12-2017 "Reexpressado"					
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-09-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
Construção (*)	2.225	-	1.894.676	1.896.901	2.608	-	2.113.883	2.116.491	1.000.928	1.146.142
Concessões e serviços	3.064	-	130.140	133.204	3.113	-	180.660	183.773	55.190	76.239
Imobiliária (*)	464	1.123	1.238.171	1.239.758	603	1.198	1.841.519	1.843.320	543.693	970.718
Hotelaria (*)	-	-	116.429	116.429	-	-	174.830	174.830	37.749	69.046
Distribuição (*)	-	-	176.740	176.740	-	-	258.149	258.149	117.547	158.868
Automóvel	-	-	137.055	137.055	24	-	173.702	173.726	67.800	72.527
Não afetos a segmentos	14.172	603	850.323	865.098	13.948	643	901.828	916.419	775.423	759.545
Eliminações	-	-	(2.842.737)	(2.842.737)	-	-	(3.287.718)	(3.287.718)	(1.132.064)	(1.366.244)
	19.925	1.726	1.700.797	1.722.448	20.296	1.841	2.356.853	2.378.990	1.466.266	1.886.841

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 e em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 "Reexpressado", respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 18	3º Trim. 17	30-09-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
Portugal	161.376	136.050	191.098	215.002
Angola	210.144	288.506	307.157	496.298
Argélia	92.955	64.121	21.484	22.862
Brasil	99.140	158.165	15.778	21.264
Espanha	26.861	22.603	16.116	16.372
Moçambique	23.072	55.761	20.854	19.840
Venezuela	11.218	4.633	234	216
Outros	10.747	9.413	2.559	2.016
	635.513	739.252	575.280	793.870

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	355.360	405.145	109.935	130.553
Prestações de serviços	280.153	334.107	97.173	133.609
	635.513	739.252	207.108	264.162
Outros proveitos operacionais:				
Alienação de ativos a)	27.301	3.817	1.373	936
Varição justo valor de propriedades de investimento b)	16.856	14.747	249	1.989
Diferenças de câmbio	14.721	-	(2.498)	-
Proveitos suplementares	6.092	5.144	3.213	1.766
Trabalhos para a própria empresa c)	1.987	890	752	297
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	1.725	599	1.618	31
Reversão de perdas por imparidade em inventários	143	243	(4)	65
Outros proveitos operacionais	2.940	6.154	814	615
	71.765	31.594	5.517	5.699
	707.278	770.846	212.625	269.861

(a) No período findo em 30 de setembro de 2018, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 2.403 milhares de euros (2.922 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2017).

Ainda no período findo em 30 de setembro de 2018, o Grupo alienou a participada “Lagoas Park, S.A.”, tendo registado uma mais-valia de 24.898 milhares de euros, enquanto que, no período homólogo de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia por 7.820 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 612 milhares de euros e ainda a “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.” e a “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.” por 1.150 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 283 milhares de euros.

(b) A valorização do justo valor das propriedades de investimento resulta essencialmente da valorização das Propriedades de Investimento em Angola.

(c) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram os seguintes:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(20.945)	(50.622)	(7.166)	(14.179)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(95.798)	(104.358)	(32.219)	10.437
Outros custos e perdas financeiros	(14.794)	(20.960)	(5.516)	(7.918)
	(131.537)	(175.940)	(44.901)	(11.660)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	4.776	8.770	2.198	2.525
Diferenças de câmbio favoráveis	35.507	103.480	10.505	(8.226)
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	3	-	(2)
Posição monetária líquida	32.373	-	12.631	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	505	1.892	176	806
	73.166	114.145	25.510	(4.897)
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos a)	746	2.684	260	932
Dividendos b)	824	2.728	-	2.030
Outros investimentos c)	(199)	23	(236)	20
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda d)	-	(408)	-	74
	1.371	5.027	24	3.056
Resultados financeiros	(57.000)	(56.768)	(19.367)	(13.501)

a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

b) Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

c) Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

d) Em 30 de setembro de 2017, o Grupo registou perdas por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 6.413 milhares e alienou direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 6.005 milhares de euros (Nota 20).

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente.

As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2018 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *a posteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2018.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, são como segue:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(6.037)	(16.286)	2.220	(1.488)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(11.533)	(20.947)	(1.486)	(6.095)
Imposto corrente	(17.570)	(37.233)	734	(7.583)
Imposto diferido (Nota 18):	5.696	5.899	1.332	(1.868)
	(11.874)	(31.334)	2.066	(9.451)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 9 milhares de euros em 30 de setembro de 2018 ((455) milhares de euros em 30 de setembro de 2017) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	7.094	(11.066)	(10.276)	(1.975)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,02	(0,03)	(0,02)	(0,00)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 26 de maio de 2018 foi deliberado a não distribuição de dividendos, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2017.

No período findo em 30 de setembro de 2017 foram liquidados dividendos de 840 milhares de euros, referente ao exercício de 2016.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	31.328	483.317	388.750	85.600	41.656	36.226	10.794	15.061	-	1.092.732
Alteração de perímetro	-	(77)	(7.898)	(2.187)	(265)	(233)	(291)	-	-	(10.951)
Ajustamentos de conversão cambial	(185)	109	(6.808)	(1.299)	(1.220)	(108)	(1)	(1)	-	(9.513)
Adições	-	718	4.471	1.530	1.382	767	99	5.427	-	14.394
Transferências e abates	3	(1.037)	(14.937)	(1.461)	(454)	(1.152)	(396)	(5.792)	-	(25.226)
Alienações	-	(352)	(6.504)	(1.929)	(492)	(74)	(1)	-	-	(9.352)
Saldo em 30 de setembro de 2017	31.146	482.678	357.074	80.254	40.607	35.426	10.204	14.695	-	1.052.084
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	33.501	532.871	384.855	87.054	42.126	39.119	12.134	8.368	181	1.140.209
Impacto da aplicação da IAS 29 - Hiperinflação	884	36.681	8.515	2.778	59	1.746	557	3.259	13	54.492
Ajustamentos de conversão cambial	(5.991)	(210.006)	(45.889)	(15.612)	(1.916)	(9.692)	(2.653)	(2.330)	(83)	(294.172)
Adições	-	736	7.627	3.675	2.107	621	467	10.172	-	25.405
Transferências e abates	(5.377)	61	(3.302)	(142)	(797)	(159)	315	(3.218)	-	(12.619)
Alienações	-	(2.187)	(4.584)	(2.575)	(218)	(700)	(293)	-	-	(10.557)
Saldo em 30 de setembro de 2018	23.017	358.156	347.222	75.178	41.361	30.935	10.527	16.251	111	902.758
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	164	152.005	305.377	70.009	32.222	30.879	6.289	-	-	596.945
Alteração de perímetro	-	(67)	(7.614)	(1.159)	(262)	(223)	(289)	-	-	(9.614)
Efeito de conversão cambial	-	78	(3.703)	(1.265)	(425)	(66)	(1)	-	-	(5.384)
Reforços	-	11.713	19.944	4.502	2.463	1.385	777	-	-	40.784
Transferências e abates	-	(397)	(7.733)	(1.577)	(699)	(1.442)	(45)	-	-	(11.893)
Alienações	-	(41)	(5.792)	(1.816)	(327)	(66)	(1)	-	-	(8.045)
Saldo em 30 de setembro de 2017	164	163.291	300.479	68.694	32.972	30.463	6.730	-	-	602.793
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	164	189.062	320.562	75.606	34.162	34.303	7.592	-	-	661.451
Impacto da aplicação da IAS 29 - Hiperinflação	-	15.314	7.484	2.444	49	1.595	330	-	-	27.216
Efeito de conversão cambial	-	(61.520)	(35.342)	(15.336)	122	(8.504)	(1.491)	-	-	(122.071)
Reforços	-	8.585	14.458	2.773	2.201	976	593	-	-	29.586
Transferências e abates	-	(182)	(3.885)	(138)	(967)	(144)	(3)	-	-	(5.320)
Alienações	-	(1.076)	(3.915)	(2.465)	(138)	(583)	(255)	-	-	(8.432)
Saldo em 30 de setembro de 2018	164	150.162	299.362	62.884	35.429	27.643	6.766	-	-	562.430
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2017	30.982	319.387	56.595	11.560	7.635	4.963	3.474	14.695	-	449.291
Em 30 de setembro de 2018	22.853	207.974	47.860	12.294	5.932	3.292	3.761	16.251	111	320.328

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2018 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2018 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 11.191 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos a expansão da rede de lojas em Angola para o setor da Distribuição.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2018	2017
Saldo em 1 de janeiro	217.647	547.067
Ajustamentos de conversão cambial	(54.285)	78
Aumentos / (alienações)	3.555	2.116
Varição no justo valor	10.575	9.722
Transferências de / para ativos fixos tangíveis	34	6.991
Saldo em 30 de setembro	177.526	565.974

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, a variação de justo valor das propriedades de investimento por geografia foi a seguinte:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Portugal	(4.300)	10.745	(998)	(194)
Angola	14.875	(1.023)	(1.108)	-
	10.575	9.722	(2.106)	(194)

De referir que os capitais próprios foram influenciados não só pelo impacto positivo dos acima indicados 14.875 milhares de euros, mas também pela variação de justo valor das propriedades de investimento em Angola, que teve um impacto negativo de 54.287 milhares de euros na rubrica "Diferenças de conversão cambial". Líquidos de impostos diferidos, os capitais próprios do Grupo, no período findo em 30 de setembro de 2018, foram agravados no montante de 37.431 milhares de euros.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 4.196 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2018 (23.415 milhares de euros em 30 de setembro de 2017). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2018 ascenderam a 907 milhares de euros (2.690 milhares de euros em 30 de setembro de 2017).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de setembro de 2018, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	Instalaciones de Bolivariana de Puertos Puerto de La Guaria – Parroquia Maiquetia Municipio Vargas del Estado Vargas	49,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,21%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux - Levallois Peret - França	30,48%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	15,92%
AVIA Portugal - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó – Sintra	16,94%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	20,00%
Consortio Minero Luso Vargas C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas – Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala F - Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE – Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Edifício 1 - 4º Piso, Fração B e C - Linda-a-Velha	50,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 - Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F - Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park - Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. - 183003, Murmansk	42,70%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	57,30%
TDGISERV Services, LLC	PO Box 7098, Doha - Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS – Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C - Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	17.504	-	17.504
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	2.684	-	2.684
- Efeito em capital próprio	(1.154)	-	(1.154)
Aumentos	210	-	210
Ajustamentos de conversão cambial	280	-	280
Outros	946	-	946
Saldo em 30 de setembro de 2017	20.470	-	20.470
Saldo em 1 de janeiro de 2018	20.296	-	20.296
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	746	-	746
- Efeito em capital próprio	(341)	-	(341)
Aumentos (a)	204	-	204
Ajustamentos de conversão cambial	(62)	-	(62)
Outros	(918)	-	(918)
Saldo em 30 de setembro de 2018	19.925	-	19.925

(a) – Aumento de capital da Alvorada Petróleo, S.A..

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-09-2018			31-12-2017		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	14.172	-	14.172	13.948	-	13.948
TDGISERV Services, LLC (a)	2.563	-	2.563	2.563	-	2.563
RFK Gulfstream Ltd.	501	-	501	550	-	550
Alvorada Petróleo, S.A.	440	-	440	582	-	582
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	-	-	-	21	-	21
Outros	2.249	-	2.249	2.632	-	2.632
	19.925	-	19.925	20.296	-	20.296

(A) – ADIANTAMENTO POR CONTA DE AUMENTO DE CAPITAL.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 18			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)		Total
		Ajustamentos de partes capital	
Alvorada Petróleo, S.A.	(109)	(152)	(261)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	327	(111)	216
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(31)	-	(31)
TDGISERV Services, LLC	592	(78)	514
Outros	(33)	-	(33)
	746	(341)	405

3º Trim. 17			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)		Total
		Ajustamentos de partes capital	
Alvorada Petróleo, S.A.	(13)	7	(6)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.861	(1.559)	2.302
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	10	-	10
TDGISERV Services, LLC	(1.361)	398	(963)
Outros	187	-	187
	2.684	(1.154)	1.530

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2018	2017
Justo valor em 1 de janeiro	1.841	8.318
Diminuição no justo valor	(115)	(6.413)
Justo valor em 30 de setembro	1.726	1.905

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha 6.766.394 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,04% do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são como seguem:

	30-09-2018		31-12-2017	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	586.331	1.726	586.331	1.841
	586.331	1.726	586.331	1.841

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos detidos para venda têm o seguinte detalhe:

	30-09-2018	31-12-2017
Ativos detidos para venda:		
Goodwill	1.979	1.979
Ativos fixos tangíveis	537	28.062
Propriedades de investimento	30.548	354.874
Outros investimentos	6.615	7.125
Ativos por impostos diferidos	2.569	2.572
Inventários	199	199
Cientes correntes	2.045	6.560
Cientes não correntes	40.250	40.250
Outros devedores	5	5
Caixa e equivalentes a caixa	12.319	12.496
Outros ativos	443	858
Total ativos detidos para venda	97.509	454.980
Passivos detidos para venda:		
Empréstimos	71.556	164.886
Passivos por impostos diferidos	1.131	1.701
Locações financeiras	2.417	161.808
Fornecedores	223	448
Outros credores	634	1.900
Outros passivos	14.744	19.133
Total passivos detidos para venda	90.705	349.876
Total líquido	6.804	105.104

Em 30 de setembro de 2018 estão classificados como “Ativos e Passivos Detidos para Venda” as seguintes empresas:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A.;
- LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.;
- AEBT – Vias do Baixo Tejo, S.A..

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo alienou a participada detida a 100% a “LAGOAS PARK, S.A.” que se encontrava classificada como “Ativos e passivos detidos para venda” que opera no setor da Imobiliária em Portugal com o seguinte detalhe:

Ativos detidos para venda:	
Ativos fixos tangíveis	27.525
Propriedades de investimento	324.326
Ativos por impostos diferidos	3
Cientes correntes	4.515
Caixa e equivalentes a caixa	177
Outros ativos	415
Total ativos detidos para venda	356.961
Passivos detidos para venda:	
Empréstimos	93.330
Passivos por impostos diferidos	570
Locações financeiras	159.391
Fornecedores	225
Outros credores	1.266
Outros passivos	4.389
Total passivos detidos para venda	259.171
Total líquido	97.790
Valor de realização	122.688
Mais-valia (Nota 8)	24.898
Valor recebido (Nota 20)	122.433
Valor a receber	255

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1 janeiro "Reexpressado"	155.283	198.187	35.422	73.340
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	5.850	5.318	154	(581)
Capital próprio	9	(458)	-	(3)
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	16.934	(5.535)	(10.658)	(57)
Alteração de perímetro	-	(57)	-	-
Saldo em 30 de setembro	178.076	197.455	24.918	72.699

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD,S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017	30-09-2018	31-12-2017
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	7	9	-	-	1.155	1.515	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	7	15	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	50	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	22	15	1	1	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	-	17	-	7	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	-	7	-	1	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	12	9	28	55	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	45	5.454	1	5	-	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	215	43	-	-	-	150	-	-
METROLIGBIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	32	33	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.023	1.023	81	88	13	13	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	408	-	-	-	-	-	(34)	(43)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.310	1.437	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	3	-	646	-	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	-	-	-	-	447	220	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	55	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	1.833	6.698	203	898	3.669	4.079	(34)	(43)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 com entidades relacionadas, foi como se segue:

Entidades	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos	
	3º Trim. 18	3º Trim. 17	3º Trim. 18	3º Trim. 17
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	18	12	-	-
ADOQUINVAR	-	63	-	-
CONBATE, ACE	72	56	-	-
Consórcio Mnero Luso Vargas - CONLUVAR	-	2	1	-
DOURO LITORAL, ACE	44	70	9	26
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	134	1.633	99	110
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	172	496	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	2	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	-	3	13
TDGSERV Services, LLC	-	319	-	-
	440	2.653	112	149

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	955	618	434	226
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	50	17	17
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	1.050	713	466	258

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.653	3.736	2.316	1.227
	5.653	3.736	2.316	1.227

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2018	31-12-2017
Depósitos à ordem	120.650	87.219
Depósitos a prazo	23.055	34.667
Outras aplicações de tesouraria	9.568	29.599
Numerário	1.965	2.780
	155.238	154.265

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Lagoas Park, S.A.	122.433	-	12.973	-
Obrigações do Tesouro - Republica Popular Angola	3.407	-	3.407	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	150	-	-	-
Avia Internacional	112	-	-	-
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	7.820	-	-
Banco Comercial Português, S.A. (a)	-	6.005	-	-
Recolte, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	-	1.150	-	1.150
Moreira & Cunha, Lda.	-	100	-	100
	126.102	15.075	16.380	1.250

(a) ALIENAÇÃO DE DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO.

Os pagamentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
TDGISERV Services, LLC	-	210	-	210
Outros	-	5	-	-
	-	215	-	210

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, foram como se segue:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Macau CPM Holdings	823	1.351	-	653
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	1.377	-	1.377
Outros	281	-	-	-
	1.104	2.728	-	2.030

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2018 e de 2017, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de setembro de 2018 a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 202.380.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,19% do respetivo capital social (202.740.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,27% do respetivo capital social em 30 de setembro de 2017).

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2018	31-12-2017
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	404.480	369.191
Papel comercial b)	399.350	324.600
Empréstimo obrigacionista c)	10.028	14.927
	813.858	708.718
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	89.453	188.700
Papel comercial b)	-	110.860
Empréstimo obrigacionista c)	4.985	-
	94.438	299.560
	908.296	1.008.278

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 2,49% (3,52% em 30 de setembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Moeda	Montante Moeda	Montante (€)
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	EUR	697	697
Portugal	Banco Atlântico Europa	Linha Desconto Faturas	08-04-2013	08-01-2019	EUR	3.129	3.129
Venezuela	BOD - Banco Occidental de Descuento (Venezuela)	Empréstimo	29-07-2013	31-12-2018	VES	3.500	31
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	31-12-2018	VES	1.017	9
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	27-01-2014	15-12-2020	EUR	4.321	4.321
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	30-04-2021	AON	861.111	2.506
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	22-09-2014	15-12-2033	EUR	83.000	83.000
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	15-12-2021	EUR	32.144	32.144
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	20-03-2015	20-02-2019	BRL	15.746	3.384
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	04-04-2015	15-12-2019	USD	369	319
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Factoring C/Recurso	17-06-2015	31-12-2018	EUR	663	663
Portugal	Banco do Brasil	Empréstimo	22-01-2016	10-01-2019	EUR	1.167	1.167
Espanha	Banco Sabadell (Espanha)	Empréstimo	21-04-2016	20-05-2019	EUR	184	184
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	EUR	571	571
Portugal	Banco BPI	Empréstimo	05-07-2016	05-11-2021	EUR	11.418	11.418
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	11-07-2016	07-07-2020	EUR	265	265
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	19-07-2016	07-08-2020	EUR	73	73
Espanha	Bankinter (Espanha)	Empréstimo	22-07-2016	22-07-2020	EUR	469	469
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Factoring C/Recurso	26-07-2016	31-12-2018	EUR	153	153
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	10.628	10.628
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	7.524	7.524
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	10.100	10.100
Portugal	Banco BAI Europa	Empréstimo	22-09-2016	30-09-2019	USD	2.124	1.835
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	12-12-2016	22-12-2020	EUR	142	142
Portugal	Caixa Económica Montepio Geral	Factoring C/Recurso	17-01-2017	31-12-2018	EUR	1.713	1.713
Espanha	Banco Popular (Espanha)	Empréstimo	16-06-2017	20-07-2021	EUR	1.449	1.449
Espanha	España Duro (Espanha)	Empréstimo	16-06-2017	16-12-2018	EUR	110	110
Portugal	Banco BAI Europa	Pré-Financiamento à Exportação	04-09-2017	02-02-2019	EUR	1.550	1.550
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	16-10-2017	12-10-2018	EUR	150	150
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Empréstimo	26-10-2017	30-01-2019	EUR	560	560
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	22-11-2017	22-11-2022	EUR	567	567
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	27-11-2017	31-12-2033	EUR	38.000	38.000
Espanha	Abanca (Espanha)	Factoring C/Recurso	21-12-2017	30-11-2018	EUR	210	210
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2033	EUR	4.439	4.439
Portugal	Novo Banco	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2033	EUR	8.750	8.750
Portugal	Banco Comercial Português	Linha Desconto Faturas	16-01-2018	31-12-2033	EUR	2.302	2.302
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	30-01-2018	15-06-2021	EUR	13.650	13.650
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	30-01-2018	15-06-2021	EUR	2.600	2.600
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	10-05-2018	09-05-2021	EUR	5.638	5.638
Brasil	BCO Renner (Brasil)	Empréstimo	16-07-2018	10-10-2018	BRL	979	210

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 236.866 e 350.679 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Spread	Moeda	Montante (€)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	15-12-2023	1,60%	EUR	42.500
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	31-12-2033	2,50%	EUR	28.500
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	31-12-2033	2,00%	EUR	191.250
Portugal	Banco Finantia	Papel Comercial	02-05-2014	02-05-2020	4,75%	EUR	2.250
Portugal	Banco BIC Português	Papel Comercial	18-11-2014	02-01-2020	3,25%	EUR	5.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	15-06-2027	1,95%	EUR	95.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	31-12-2033	1,55%	EUR	30.350
Portugal	Banco BPI	Papel Comercial	30-01-2018	30-01-2021	2,90%	EUR	4.500
							399.350

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como um Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2018	31-12-2017
2019	55.135	19.151
2020	57.336	47.529
2021	57.683	42.832
2022	34.587	41.354
2023 e seguintes	609.117	557.852
	813.858	708.718

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2018		31-12-2017	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	4.418	39	15.403.809	3.840
Dólar Americano	14.254	12.313	5.935	4.949
Kwanza Angolano	3.573.827	10.402	1.197.014	6.456
Peso Colombiano	2.729	1	6.402	2
Real Brasileiro	16.725	3.594	111.171	27.982

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2007 a 2013, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% do seu capital social pela "TD, SA", foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	42.088	29.331
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	2.299
2013	26.221	5.000

Infra apresenta-se a natureza das correções efetuadas:

1. Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Após o fecho do exercício de 2017, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante do exercício de 2007, foi notificada de Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA), determinando a anulação da liquidação adicional emitida pela AT, o qual foi objeto de recurso por parte da AT, considerado improcedente pelo STA no decorrer do segundo trimestre de 2018.

A correção relativa ao exercício de 2012 foi objeto de liquidação adicional à sociedade dominante daquele exercício, a "TD, S.A.", tendo a mesma entregue contestação nos prazos legais.

2. Aplicação do artigo 51.º do Código do IRC

A correção ao prejuízo fiscal apurado no exercício de 2013 integra o montante de 5.000 milhares de euros, relativo à aplicação incorreta, segundo a AT, do artigo 51.º do Código do IRC. Esta correção foi objeto de impugnação judicial pela "TD, S.A.", na qualidade de sociedade dominante.

3. Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Para além das correções supra descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se da seguinte correção efetuada pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

4. Apuramento da Derrama Estadual e Derrama Municipal no âmbito do RETGS

A AT procedeu a duas correções ao imposto a pagar pela "TD, S.A.", na qualidade de sociedade dominante, com referência ao exercício de 2014.

A correção, no montante de 1.209 milhares de Euros resulta da AT considerar que às Derramas Estadual e Municipal apuradas no RETGS não serem dedutíveis, por diferentes ordens de razão, créditos detidos pelo RETGS, nomeadamente, crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional.

A “TD, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, irá contestar, nos termos da lei, estas correções.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2018	31-12-2017
Garantias bancárias prestadas	273.909	325.889
Seguros de caução	286.554	230.177
	560.463	556.066

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), garantias bancárias no global que ultrapassa os 27.546 milhares de euros. Na sequência de decisão favorável relativa ao IRC de 2007, com impacto direto nos prejuízos reportáveis para o exercício de 2008, a participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu junto da AT a devolução de uma garanta bancária no montante de 12.794 milhares de Euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “TD, S.A.” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela AT.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à “TD, S.A.”, e relativo a dívida de IRC do período de 2013, foram emitidas, a favor da AT, garantias bancárias no montante global de 1.125 milhares de euros. Ainda relacionado com IRC do período de tributação de 2013 que se encontra a ser pago no âmbito de um plano prestacional, foi emitida uma garantia bancária no montante de 582 milhares de euros, cujo cancelamento foi entretanto requerido junto da AT por se ter liquidado integralmente o imposto.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativo a dívida de retenção na fonte de IRC do período de 2014, que se encontra a ser liquidada no âmbito de um plano prestacional, foram emitidas, a favor da AT, garantias bancárias no montante global de 4.038 milhares de euros. O montante destas garantias tem sido reduzido em função dos pagamentos efetuados por aquela participada.

No decorrer do terceiro trimestre de 2018, foram prestadas garantias bancárias, no montante global de 1.529 milhares de Euros, para suspender um processo de execução fiscal instaurado à “TD, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, relativo a IRC do exercício de 2014.

Em 30 de setembro de 2018, os colaterais do Grupo, tem o seguinte detalhe:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Colaterais
Portugal	Novo Banco	Leasing	21-06-2005	31-12-2018	561 Frações - Aparcamentos Automóveis - Shopping Bom Sucesso Trade Center
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	15-12-2023	Penhor 4.760.000 Ações BCP
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	21-02-2008	31-12-2018	Penhor 1.540.000 Ações da TDHOSP
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	31-12-2033	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação Fundo TDF
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	Hipoteca de 65 Frações - Santa Marinha - Vila Nova de Gaia
Venezuela	BOD - Banco Occidental de Descuento (Venezuela)	Empréstimo	29-07-2013	31-12-2018	Colateral em Cativo Bancário - USD 420.325,66 no Banco Orinoco
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	31-12-2018	Colateral em Cativo Bancário - USD 125.000,00 no Mercantil Bank Panamá
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	31-12-2033	Penhor 12.500.000 Ações EPOS e de 200.000.000 Ações C+PA + Penhor 1.325.000 Unidades de Participação Fundo TDF + Hipoteca Polo Operacional TD Montijo + Hipoteca 9 Lotes Mafamude + Hipoteca 10 Lotes Empreendimento Santa Marinha Design District - Santa Marinha
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	30-04-2021	Hipoteca Hotel Trópico (Prédio nº 1826) - Ingombotas
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	15-12-2021	Penhor 2.006.396 Ações BCP
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	20-03-2015	20-02-2019	Empreendimento Imobiliário Condomínio Unique Alta Vista - São Paulo / Brasil (168 Unidades Autônomas)
Portugal	Banco BIC Português	Conta-Caucionada	06-08-2015	05-08-2019	GB do BIC AO (23M €) ao BIC PT / Hipoteca Prédio nº 2254 - Complexo Comercial e Oficinas Polo Automóvel - Talatona
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	15-06-2027	Hipoteca Terreno Pedregueiras - (14+10) Prédios Rústicos + Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	31-12-2033	Penhor 1.000.000 Ações TDGI
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	Respetivo(s) Equipamento(s)
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	11-07-2016	07-07-2020	Respetivo(s) Equipamento(s)
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	19-07-2016	07-08-2020	Respetivo(s) Equipamento(s)
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coína + Vale Figueira, Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coína + Vale Figueira, Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coína + Vale Figueira, Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	12-12-2016	22-12-2020	Respetivo(s) Equipamento(s)
Portugal	Banco Comercial Português	Conta-Caucionada	18-08-2017	31-03-2019	Garantia Bancária Banco BIM ao BCP válida até 30.04.2019 / Penhor Depósito a Prazo em EUR e MZN (Grau Cobertura 130%)
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo(s) Equipamento(s)
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo(s) Equipamento(s)
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	30-01-2018	25-07-2021	Respetivo(s) Equipamento(s)
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	10-05-2018	09-05-2021	Hipoteca 4 Lotes/Terrenos p/Construção - Bairro Rosário (Cascais)

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 350.778 e 372.200 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 2.704 e 6.037 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR**Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor**

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2018, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	1.726	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	177.526	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 – AJUSTAMENTOS DE CONVERSÃO CAMBIAL

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os ajustamentos de conversão cambial apurados na conversão das demonstrações financeiras de empresas expressas em moeda estrangeira, por geografias, foram as seguintes:

	3º Trim. 18	3º Trim. 17	Jul-Set 18	Jul-Set 17
Angola	(214.509)	(2.295)	(49.764)	794
Argélia	(6.583)	(762)	(1.899)	(868)
Brasil	(24.946)	(19.470)	(3.807)	636
Moçambique	3.543	8.494	2.998	3.235
Venezuela	1.678	(2.988)	13.203	(2.318)
Outros Mercados	876	(6.299)	276	(1.886)
Total	(239.941)	(23.320)	(38.993)	(407)

27 – IMPACTO DA HIPERINFLAÇÃO EM ANGOLA E NA VENEZUELA

Durante o ano de 2018, o Grupo considerou as economias Angolana e Venezuelana como sendo economias hiperinflacionárias. Deste modo, as empresas do Grupo cujas moedas funcionais são o Kwanza e Bolivar, procederam à reexpressão das suas demonstrações financeiras para a unidade de mensuração corrente.

Em 30 de setembro de 2018, o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, tendo em conta a aplicação da IAS 29 às empresas de Angola e da Venezuela pode ser resumido como se segue:

Demonstração de resultados

	3º Trim. 18 (Antes da aplicação da IAS 29)	Impacto IAS 29	3º Trim. 18 (Após a aplicação da IAS 29)
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	663.670	(28.157)	635.513
Outros proveitos operacionais	155.183	(83.418)	71.765
Total de proveitos operacionais	818.853	(111.575)	707.278
Custos operacionais:			
Custo das vendas	(181.475)	5.874	(175.601)
Variação da produção	(18.611)	-	(18.611)
Fornecimentos e serviços externos	(217.726)	13.019	(204.707)
Custos com o pessoal	(163.546)	2.185	(161.361)
Amortizações e depreciações	(32.087)	226	(31.861)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(3.804)	155	(3.649)
Outros custos operacionais	(59.362)	22.489	(36.873)
Total de custos operacionais	(676.611)	43.948	(632.663)
Resultados operacionais	142.242	(67.627)	74.615
Custos e perdas financeiros	(143.409)	11.872	(131.537)
Proveitos e ganhos financeiros	45.213	27.953	73.166
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	746	-	746
Outros	625	-	625
Resultados financeiros	(96.825)	39.825	(57.000)
Resultados antes de impostos	45.417	(27.802)	17.615
Imposto sobre o rendimento	(12.429)	555	(11.874)
Resultado líquido consolidado do período	32.988	(27.247)	5.741
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	33.754	(26.660)	7.094
Interesses não controlados	(766)	(587)	(1.353)

Posição Financeira

	30-09-2018 (Antes da aplicação IAS 29)	Impacto IAS 29	30-09-2018 (Após a aplicação IAS 29)
Ativos não correntes:			
Goodwill	12.220	49	12.269
Ativos intangíveis	58.633	6.524	65.157
Ativos fixos tangíveis	254.684	65.644	320.328
Propriedades de investimento	177.526	-	177.526
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	19.925	-	19.925
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.726	-	1.726
Outros investimentos	17.937	-	17.937
Ativos por impostos diferidos	177.515	561	178.076
Cientes	30.614	-	30.614
Outros devedores	10.231	-	10.231
Outros ativos não correntes	626	-	626
Total de ativos não correntes	761.637	72.778	834.416
Ativos correntes:			
Inventários	205.200	5.186	210.386
Cientes	208.805	-	208.805
Outros devedores	32.389	-	32.389
Caixa e equivalentes a caixa	155.238	-	155.238
Outros investimentos	15.346	-	15.346
Outros ativos correntes	168.359	-	168.359
	785.337	5.186	790.523
Ativos detidos para venda	97.509	-	97.509
Total de ativos correntes	882.846	5.186	888.032
TOTAL DO ATIVO	1.644.483	77.965	1.722.448
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	(126)	-	(126)
Ajustamentos de conversão cambial	(322.894)	21.462	(301.432)
Reservas e resultados transitados	222.402	81.603	304.005
Resultado líquido consolidado	33.754	(26.660)	7.094
Capital próprio atribuível a acionistas	143.136	76.405	219.541
Interesses não controlados	36.341	300	36.641
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	179.477	76.705	256.182
Passivos não correntes:			
Empréstimos	813.858	-	813.858
Provisões	33.130	934	34.064
Locações financeiras	4.348	-	4.348
Passivos por impostos diferidos	24.592	326	24.918
Outros passivos não correntes	52.520	-	52.520
Total de passivos não correntes	928.448	1.260	929.708
Passivos correntes:			
Empréstimos	94.438	-	94.438
Fornecedores	117.798	-	117.798
Locações financeiras	3.078	-	3.078
Outros credores	22.150	-	22.150
Outros passivos correntes	208.389	-	208.389
	445.853	-	445.853
Passivos detidos para venda	90.705	-	90.705
Total de passivos correntes	536.558	-	536.558
TOTAL DO PASSIVO	1.465.006	1.260	1.466.266
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1.644.483	77.965	1.722.448

O Grupo adotou a IAS 29 às empresas de Angola e da Venezuela em 2018, tendo reexpressado as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, com seguinte o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Posição Financeira

	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)	Impacto IAS 29	31-12-2017 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodw ill	12.371	55	12.316
Ativos intangíveis	85.094	7.585	77.509
Ativos fixos tangíveis	478.758	72.181	406.577
Propriedades de investimento	217.647	-	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	20.296	-	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.841	-	1.841
Outros investimentos	27.413	-	27.413
Ativos por impostos diferidos	155.283	251	155.032
Cientes	39.784	-	39.784
Outros devedores	10.985	-	10.985
Outros ativos não correntes	5.626	-	5.626
Total de ativos não correntes	1.055.098	80.072	975.026
Ativos correntes:			
Inventários	245.616	4.559	241.057
Cientes	260.407	-	260.407
Outros devedores	42.805	-	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	154.265	-	154.265
Outros ativos correntes	165.819	-	165.819
	868.912	4.559	864.353
Ativos detidos para venda	454.980	-	454.980
Total de ativos correntes	1.323.892	4.559	1.319.333
TOTAL DO ATIVO	2.378.990	84.631	2.294.359
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	215	-	215
Ajustamentos de conversão cambial	(67.455)	-	(67.455)
Reservas e resultados transitados	311.059	81.603	229.456
Resultado líquido consolidado	(4.650)	-	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas	449.169	81.603	367.566
Interesses não controlados	42.980	1.703	41.277
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	492.149	83.306	408.843
Passivos não correntes:			
Empréstimos	708.718	-	708.718
Provisões	36.743	946	35.797
Locações financeiras	4.768	-	4.768
Passivos por impostos diferidos	35.422	379	35.043
Outros passivos não correntes	32.161	-	32.161
Total de passivos não correntes	817.812	1.325	816.487
Passivos correntes:			
Empréstimos	299.560	-	299.560
Fornecedores	155.625	-	155.625
Locações financeiras	3.879	-	3.879
Outros credores	28.186	-	28.186
Outros passivos correntes	231.903	-	231.903
	719.153	-	719.153
Passivos detidos para venda	349.876	-	349.876
Total de passivos correntes	1.069.029	-	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	1.886.841	1.325	1.885.516
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.378.990	84.631	2.294.359

28 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de novembro de 2018.

29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de setembro de 2018 e a data da emissão do presente documento.

